

## NÃO DAR TRÉGUAS À LEI DA SELVA DOS DESPEDIMENTOS NO SECTOR

No Sector Segurador intensifica-se o recurso ao despedimento sucessivo de trabalhadores.

Concretizaram-se centenas de rescisões nos últimos dois anos, com maior expressão na **Axa, Açorena e Zurich**, muitas vezes com recurso à coacção, à violência psicológica e impedimento de acesso a locais de trabalho.

Recentemente foi a vez do **Grupo Novo Banco - Companhia de Seguros Vida**, que anunciou o despedimento de 13 trabalhadores depois de ter encerrado 2015 com lucros de 96,5 milhões de €. Os trabalhadores resistiram e o despedimento envolve agora 5 trabalhadores.

**Nas diversas situações que envolveram despedimentos no Sector, as Administrações das Empresas ignoraram o enquadramento legal existente:** obrigação de informação e consulta aos representantes dos trabalhadores; apresentação dos critérios de escolha de quem é alvo de despedimento; disponibilização de um processo de reestruturação.

Ignoraram a lei... porque a única razão para os despedimentos é a ânsia de aumentar os seus lucros: substituir trabalhadores por outros com vínculos precários e intensificar os ritmos de trabalho dos que ficam.

Face às sucessivas denúncias de ilegalidades, é necessário saber que, **nem o actual Governo PS, nem a Autoridade para**

**as Condições no Trabalho, tomam as medidas necessárias para repor a legalidade.**

Os órgãos competentes demitem-se da sua obrigação: fazer cumprir a lei.

**Emprego · Direitos · Produção  
Desenvolvimento · Soberania**



Fundamental para a luta em defesa dos postos de trabalho, tem sido o comportamento de muitos trabalhadores que denunciam e combatem estas atrocidades. Demonstram, diariamente, que a sua unidade é insubstituível na luta por uma verdadeira mudança de política ao serviço de quem trabalha.

Os trabalhadores respondem de forma clara a uma ostensiva falta de respeito por quem diariamente assegura o funcionamento das empresas de seguros, por quem cria a riqueza que depois é distribuída em dividendos aos accionistas e em salários milionários aos membros dos Conselhos de Administração.

**É necessário estar vigilante e esclarecer os nossos colegas para que nunca aceitem assinar qualquer rescisão sem contactar primeiro, as estruturas representativas dos trabalhadores.**

Essa assinatura, corresponderia ao abdicar dos direitos que a lei nos confere.

É necessário também deixar claro que é obrigação do Governo PS transformar as palavras em actos, criando condições para que os organismos do Estado façam cumprir a lei.

É preciso acabar com a lei da selva que campeia no sector financeiro, acabar com a impunidade de quem não cumpre

sistematicamente a lei.

Uma última palavra para a ASF, Autoridade de Supervisão do Sector, que em vez de fazer cumprir a lei, se tem dedicado a fazer leilões de venda a baixo custo, autênticas ofertas de empresas do Estado ou participadas pelo Estado, a Fundos de Investimento.

Estes Fundos usam o país para fazerem aplicações financeiras e estão apenas interessados em usar os activos das empresas para engrossar os seus lucros. **É notória uma promiscuidade inaceitável entre a Entidade de Supervisão e o patronato das grandes empresas seguradoras.**

Tudo faremos para que as palavras do Governo PS se traduzam em políticas concretas no combate à precariedade, defesa da contratação colectiva e fiscalização séria do cumprimento das obrigações legais em situações de despedimentos.

É imperioso discutir a necessidade do controlo público do sector financeiro, que deve ser encarado como uma alavanca fundamental para a promoção do crescimento económico.

**É tempo de passar das palavras aos actos.**

Os trabalhadores podem contar com o PCP na luta por um Portugal com futuro.

## Compra já a tua EP!



A 40ª edição da Festa do Avante! contará com o alargamento do terreno em cerca de 1/3, com novos serviços, maiores e melhores áreas de lazer e de sombra e com uma nova vista sobre o Tejo. Da música ao cinema, do teatro ao desporto, a um novo espaço para as crianças, à gastronomia regional, espaço internacional, festa do livro e do disco, das ciências às artes plásticas... há um mundo por descobrir em três dias.

O remodelado Acampamento Exterior permite com toda a comodidade e segurança viver uma Festa única a um preço bastante acessível. Não há razões para faltar a um Festa como esta. Compra já a tua EP!



**TOMA PARTIDO, JUNTA A TUA À NOSSA VOZ!**

**Adere ao PCP. Contacta-nos,**

E-Mail: [seguros@dorl.pcp.pt](mailto:seguros@dorl.pcp.pt); Endereço: Avenida da Liberdade, n.170, 1250-144 Lisboa